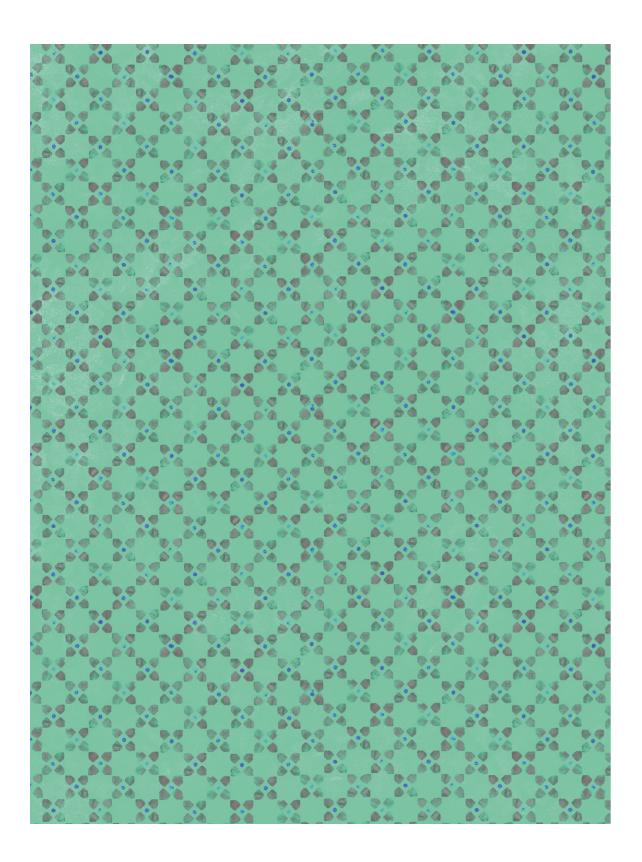
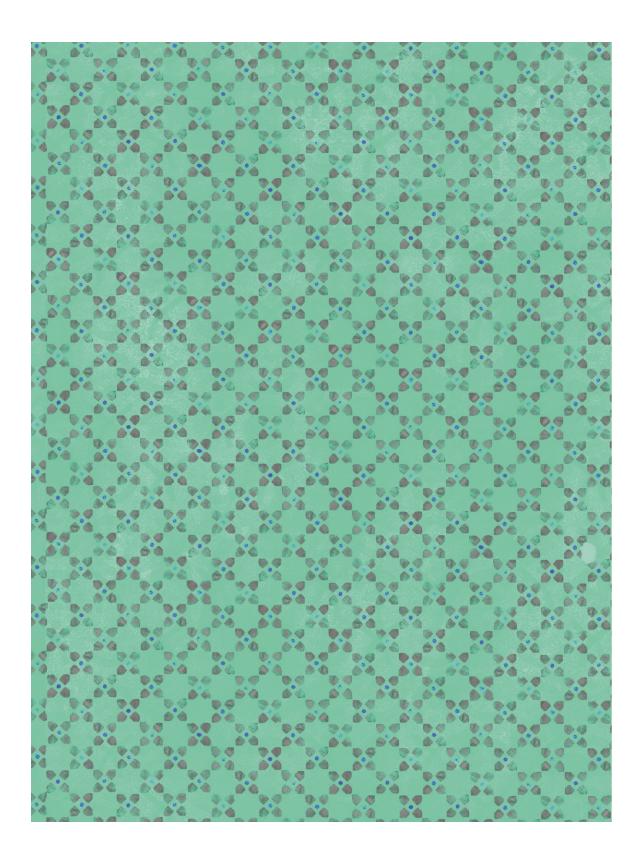
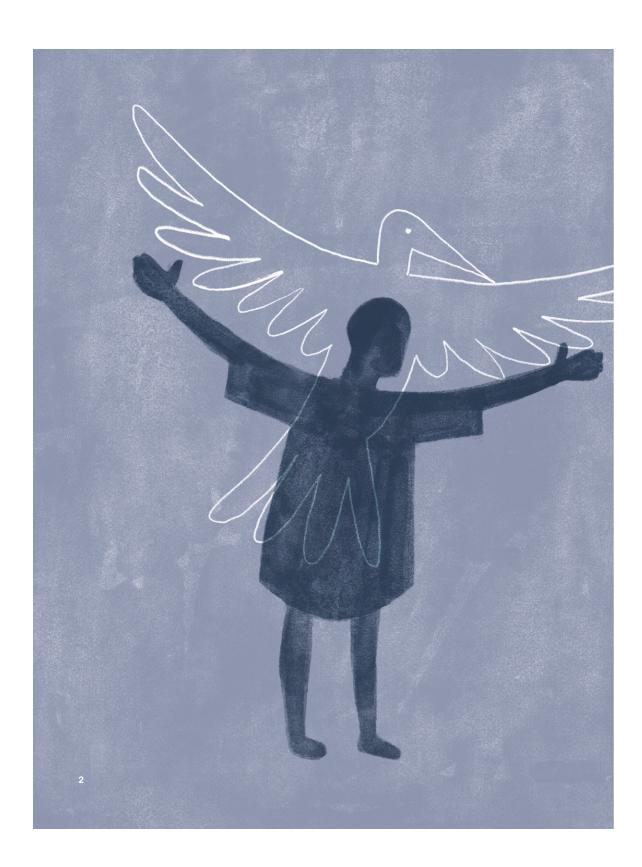


dLivros

{ Baixe Livros de forma Rápida e Gratuita }
Converted by convertEPub



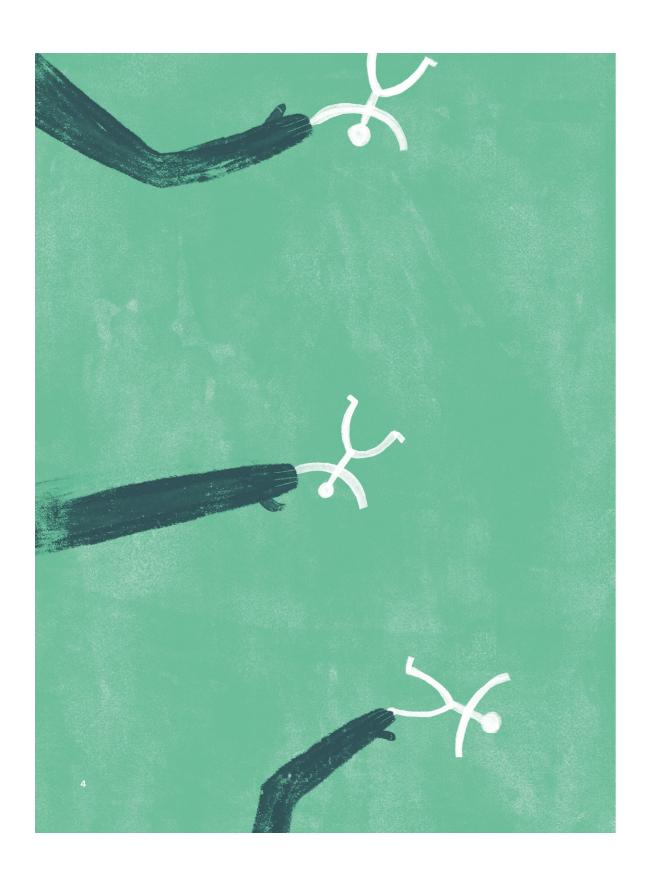




QUATRO CONTOS de SABEDORIA dos DOVOS AFRICANOS

Fabrice Alodji Juão Vaz







Quando o homem deu o sinal para que começasse a corrida em direção ao cesto, aconteceu algo inusitado: as crianças deram as mãos umas às outras e correram juntas. Chegaram todas ao mesmo tempo e começaram a desfrutar do prêmio. Depois se sentaram em roda e repartiram as frutas

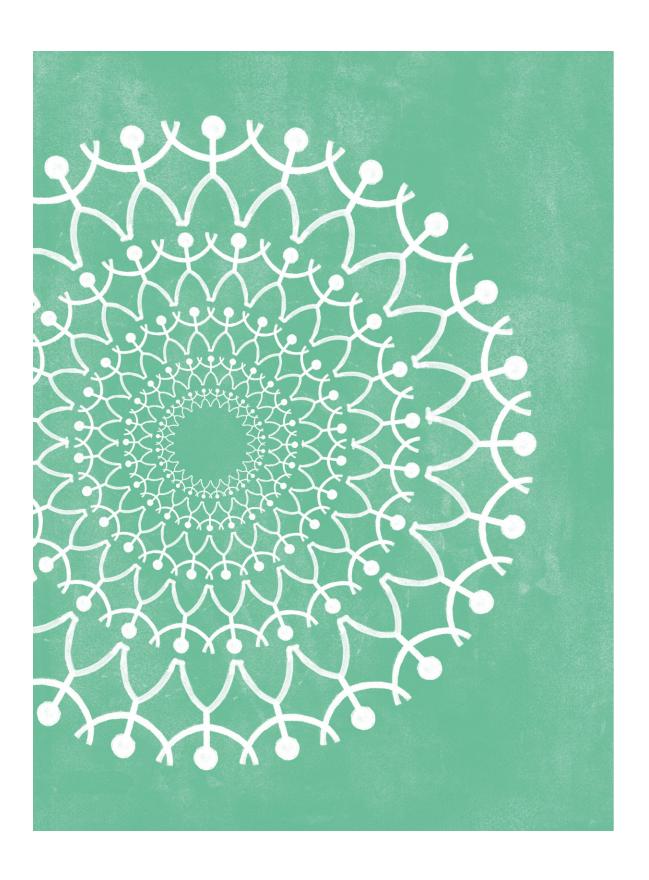
O antropólogo lhes perguntou por que tinham feito aquilo, quando somente uma delas poderia ter ficado com o cesto inteiro para si.

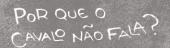
Uma das crianças respondeu:

- Ubuntu. Como um de nós poderia ficar feliz se o resto ficasse triste?

O homem ficou impressionado com a resposta sensata daquela criança.

(ÁFRICA DO SUL)



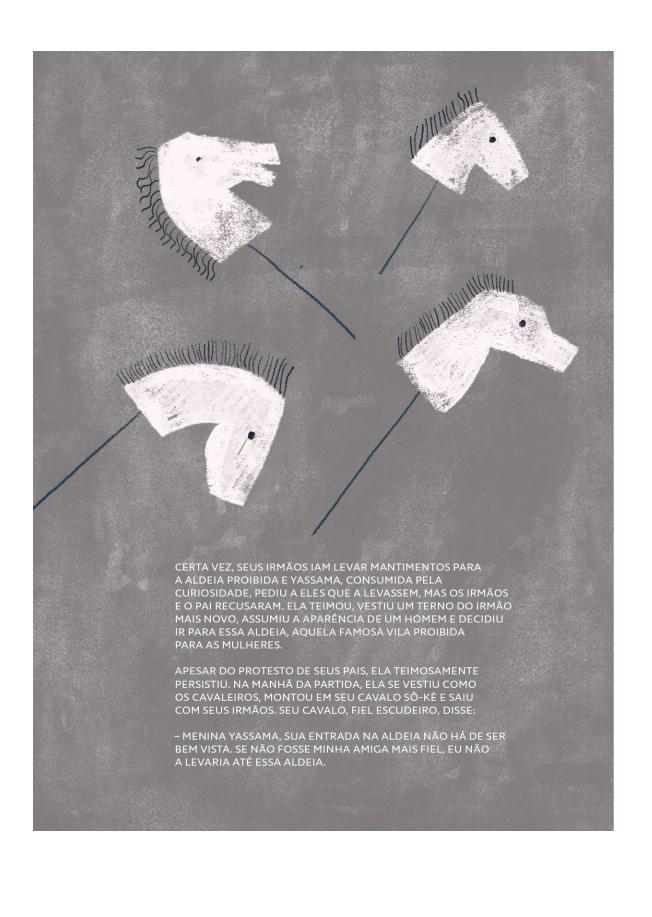


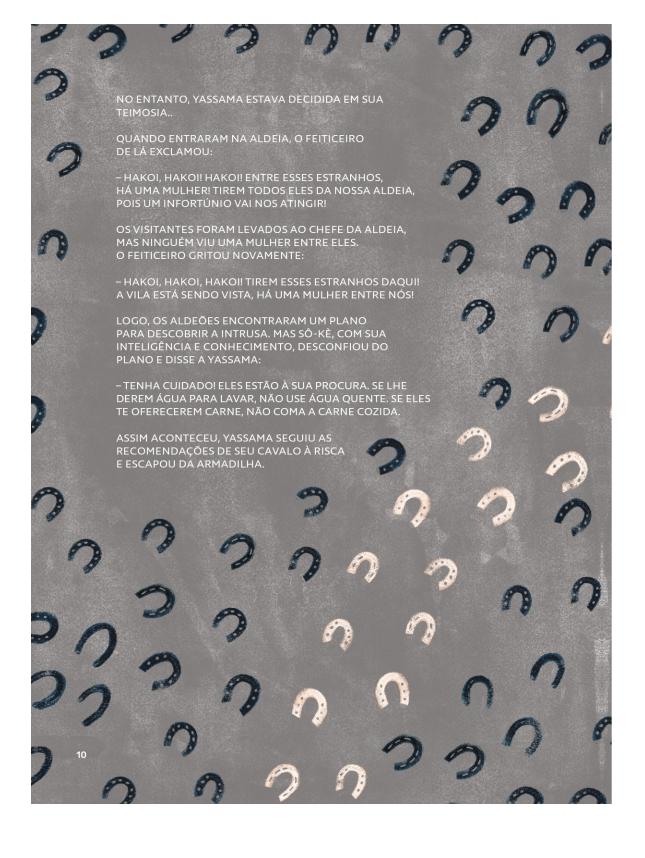
NOS TEMPOS ANTIGOS, O CAVALO FALAVA COMO FALAMOS HOJE. ELE IA LUTAR JUNTO COM OS HOMENS NAS GUERRAS, CONTRA OS INVASORES DE TERRAS E ESCOLHIA UM HOMEM OU MULHER COMO FIEL COMPANHIA DE VIDA.

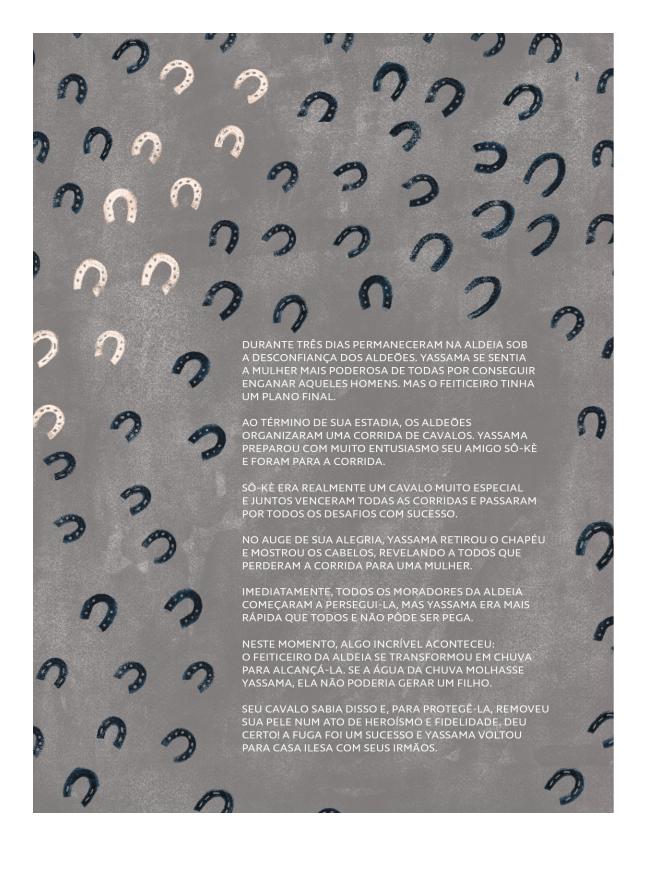
NAQUELA ÉPOCA, HAVIA UMA ALDEIA PROIBIDA PARA AS MULHERES. AQUELAS QUE TENTARAM ENTRAR NÃO CONSEGUIRAM.

YASSAMA ERA FILHA DO REI, ELA ERA MUITO BONITA E TINHA UM CAVALO MUITO FORTE E BONITO QUE SE CHAMAVA SÔ-KÈ.









AO CHEGAR EM CASA, ELA CONTOU SUA JORNADA PARA SEU PAI, QUE FICOU ADMIRADO COM TAMANHA VALENTIA. PORÉM, QUANTO MAIS YASSAMA CONTAVA SUA HISTÓRIA, MAIS SEU CAVALO, QUE A TUDO OUVIA FORA DA CASA, SE ENTRISTECIA, PORQUE A JOVEM SE ESQUECERA COMPLETAMENTE DO SACRIFÍCIO DE SEU AMIGO. PIOR, QUANDO FOI QUESTIONADA PELO PAI SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE SEU CAVALO, ELA EXPLICOU QUE ELE NÃO TINHA FEITO NADA ESPECIAL E TINHA SIDO ELA A CONSEGUIR TUDO POR CONTA PRÓPRIA.

ENTÃO O CAVALO SE AFASTOU, EMUDECIDO PELA INGRATIDÃO DAQUELA MULHER, E SE FOI PARA NUNCA MAIS VOLTAR.



PROCURAR PELO AMIGO PARA FAZEREM OUTRO PASSEIO
OU VIVEREM OUTRA AVENTURA. PORÉM, NÃO O ENCONTROU.
PROCUROU PELO PASTO E NADA. VOLTOU PARA CASA
E PERGUNTOU A SEUS IRMÃOS SE NÃO TERIAM LEVADO SÔ-KÈ
A ALGUM LUGAR, MAS TODOS AINDA DORMIAM.
YASSAMA LEMBROU-SE ENTÃO, COM TRISTEZA, DE SUAS
PRÓPRIAS PALAVRAS PROFERIDAS NA NOITE ANTERIOR.
MAS ERA TARDE DEMAIS PARA CORRIGI-LAS.

DEPOIS DISSO, NUNCA MAIS NENHUM CAVALO FALOU COM NENHUM SER HUMANO.

(COSTA DO MARFIM)



O REI E SEUS FILHOS

CERTA VEZ O REI KEITA CHAMOU SEUS TRÊS FILHOS: O MAIS VELHO, MAMADI, O JOVEM MAMBI E O MAIS NOVO KALILOU.

- MEUS QUERIDOS
 FILHOS DISSE-LHES.
- EU SOU MUITO
 VELHO. ESTOU ME
 SENTINDO MAL NESTA
 MANHĂ E ACHO QUE SÓ
 TENHO ALGUNS DIAS DE
 VIDA. COMO AMO TODOS
 VOCÊS, EU LHES DAREI,
 COMO HERANÇA,
 QUINZE TONELADAS DE
 OURO QUE REPARTI EM
 TRÊS PARTES IGUAIS,
 AQUI ESTÃO ELAS.

EM UM GRANDE BAÚ, AO LADO DA CAMA DO REI, ESTAVAM AS RESPECTIVAS HERANÇAS DOS FILHOS.

NO DIA SEGUINTE, O REI KEITA MORREU. APÓS O FUNERAL, OS DOIS IRMÃOS MAIS VELHOS, MAMADI E MAMBI, SE PERGUNTARAM COMO PODERIAM GASTAR SUAS HERANCAS.

ELES VIAJARAM
COM REBANHOS,
CONSTRUÍRAM CABANAS,
PERCORRERAM TODO O
PAÍS PARA OFERECER ÀS
MÃES E ÀS SUAS ESPOSAS
AS MAIS RICAS JOIAS,
OS TECIDOS MAIS
LUXUOSOS. ASSIM, ELES
PASSAVAM SEUS DIAS
EM FESTAS CONTÍNUAS.
O DINHEIRO FOI
DESPERDIÇADO,
ATÉ ACABAR.

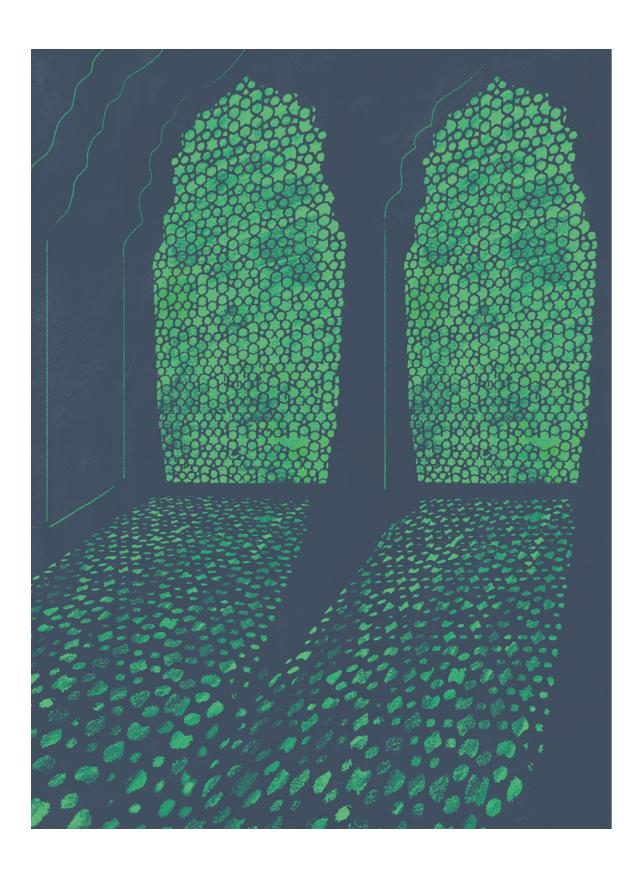
ERAM ELES QUE
ORGANIZAVAM AS
FESTAS MAIS
SUNTUOSAS,
TINHAM OS TAM-TAMS
MAIS BONITOS.

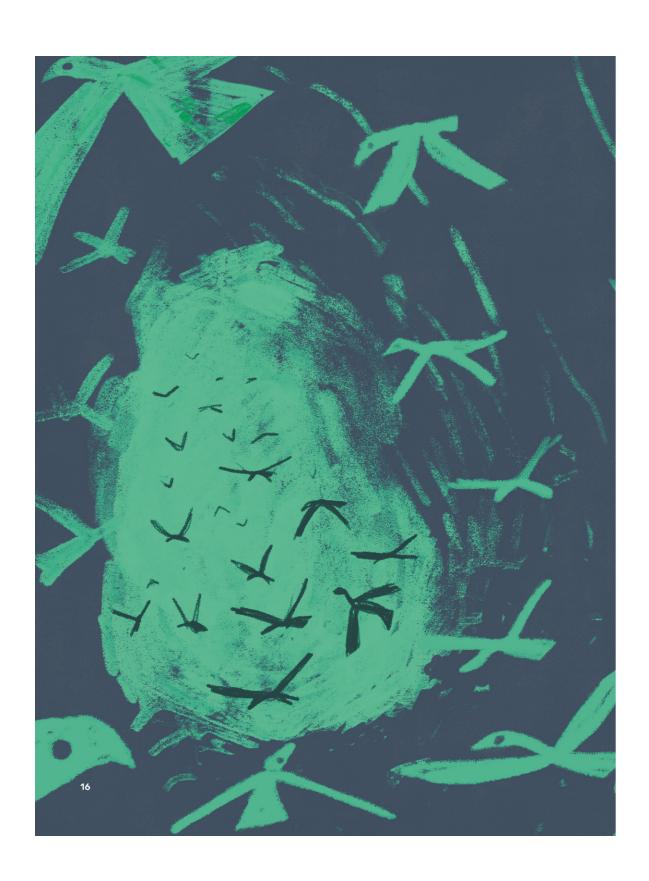
UM DIA, AS MÃES DE MAMADI E MAMBI VISITARAM A MÃE DE KALILOU, O FILHO CACULA. ZOMBARAM DELA E RIDICULARIZARAM-NA POR NÃO SE BENEFICIAR DA HERANÇA DO FILHO. DEPOIS QUE **AS DUAS MULHERES** PARTIRAM, A MÃE DE KALILOU, FURIOSA, **FOI IMEDIATAMENTE** PARA A CASA DE SEU FILHO.

- FILHO INGRATO, VOCÊ NUNCA ME DÁ PRESENTES, VOCÊ NUNCA ORGANIZA FESTAS. VEJA COMO SEUS DOIS IRMÃOS VIVEM, ENTÃO SIGA O EXEMPLO DELES.
- E CAIU EM PRANTOS.
 KALILOU NÃO
 RESPONDEU NADA,
 MAS SAIU NA MANHÃ
 SEGUINTE EM UMA
 VIAGEM. NA PRIMEIRA
 ALDEIA POR ONDE
 PASSOU, CRIANÇAS
 LEVAVAM UM CACHORRO
 PELA COLEIRA.
 IAM AO RIO PARA
 AFOGÁ-LO.
- POR QUE, QUERIDAS CRIANÇAS, QUEREM MATAR ESSE CACHORRO?
- ELE DEVOROU A CARNE DO FILHO DO REI.
- PEGUE ESSA PEDRA DE OURO E ME VENDA O CACHORRO.

AS CRIANÇAS, QUE
NÃO ESPERAVAM
TAL PROPOSTA, NÃO
HESITARAM E VENDERAM
O CACHORRO.
KALILOU CONTINUOU
EM SEU CAMINHO,
ACOMPANHADO
PELO CÃO. ENTRANDO
EM UMA SEGUNDA
ALDEIA, ELE VIU
GAROTINHAS
MALTRATANDO
UM GATO.

- POR QUE ESTÃO FERINDO ESSE GATO, MENINAS?
- PORQUE ELE BEBEU O LEITE DO REI.
- PEGUE ESSA PEDRA DE OURO E ME VENDA SEU GATO.
- E KALILOU VOLTOU
 AO CAMINHO, SEGUIDO
 PELO CÃO E PELO GATO.
 AO ENTRAR EM UMA
 TERCEIRA ALDEIA, ELE
 VIU UM CAÇADOR QUE
 ESTAVA PRESTES A
 MATAR UM ABUTRE.
- POR QUE, CAÇADOR, VOCÊ QUER MATAR ESTE ABUTRE?
- PORQUE ELE DEVORA OS PÁSSAROS DO REI.
- AQUI ESTÁ UMA PEDRA DE OURO. ME DÊ O ABUTRE.

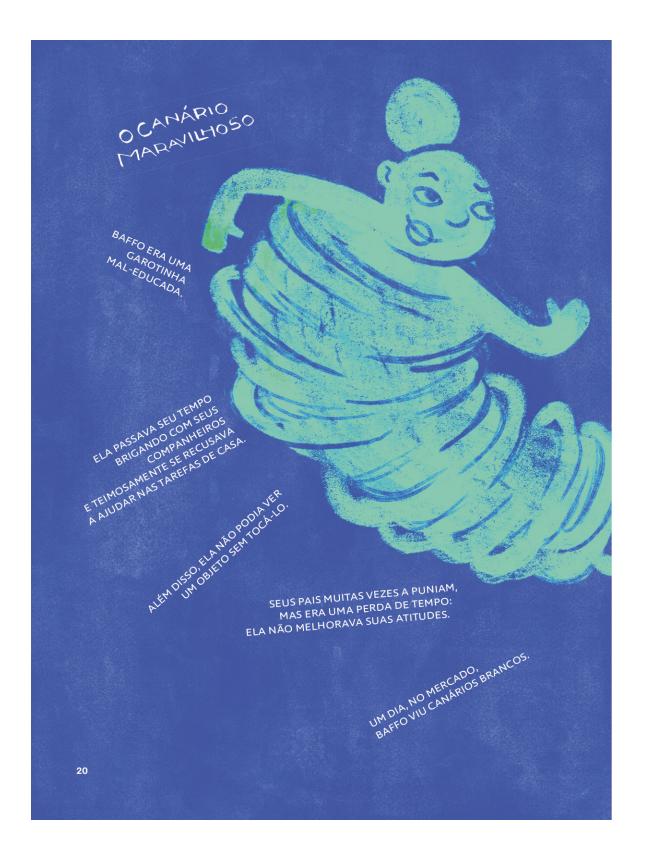




E KALILOU, ACOMPANHADO DO CÃO, DO GATO E DO ABUTRE, A QUEM SALVOU A VIDA, RETOMOU SUA JORNADA. ELES LOGO CHEGARAM A UM ESPAÇO DESERTO, ONDE NOTARAM UMA CAVERNA. – MEU CARO, DISSE O ABUTRE, AQUI É MINHA CASA. ENTRE NESTA CAVERNA. NÃO TENHA MEDO. TODOS ENTRARAM NELA. EM UM POLEIRO DOURADO, ESTAVA O REI DOS ABUTRES, CERCADO POR SEUS SERVOS. – GRANDE LÍDER DOS ABUTRES, APRESENTO-LHE O HOMEM QUE SALVOU MINHA VIDA. ELE MERECE UM PRÊMIO. - QUAL PRÊMIO? - ELE MERECE O ANEL. O LÍDER DOS ABUTRES DEIXOU SEU LINDO POLEIRO, DESCEU ATÉ KALILOU, ABRIU SEU BICO ENORME E DISSE: – CARO, DEBAIXO DA MINHA LÍNGUA HÁ UM ANEL MÁGICO. PEGUE, EU O DOU A VOCÊ. SEMPRE QUE DESEJAR ALGO, DIGA-LHE O SEU DESEJO, E ELE SERÁ CONCEDIDO IMEDIATAMENTE. MAS, ACIMA DE TUDO, VOCÊ NUNCA DEVERÁ PERDER ESSÉ ANEL. KALILOU PEGOU O ANEL E RESPONDEU: - MUITO OBRIGADO, LÍDER DOS ABUTRES. EU GOSTARIA DE VOLTAR IMEDIATAMENTE PARA A MINHA ALDEIA.









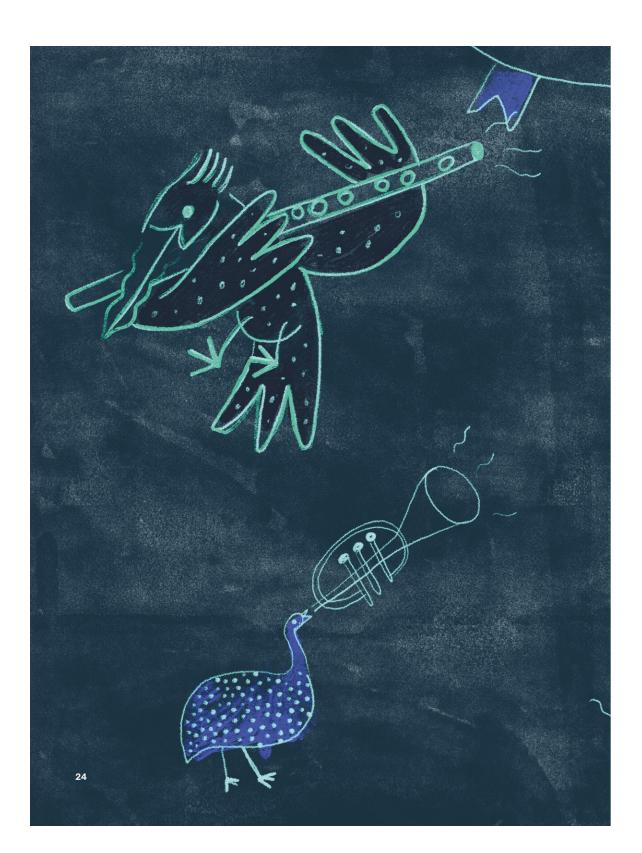
MAS OS CANÁRIOS BRANCOS NÃO PASSAVAM DE GARÇAS QUE, A CADA DIA DE MERCADO, MUDAVAM PARA VIVER UM POUCO NO MEIO DOS HOMENS.

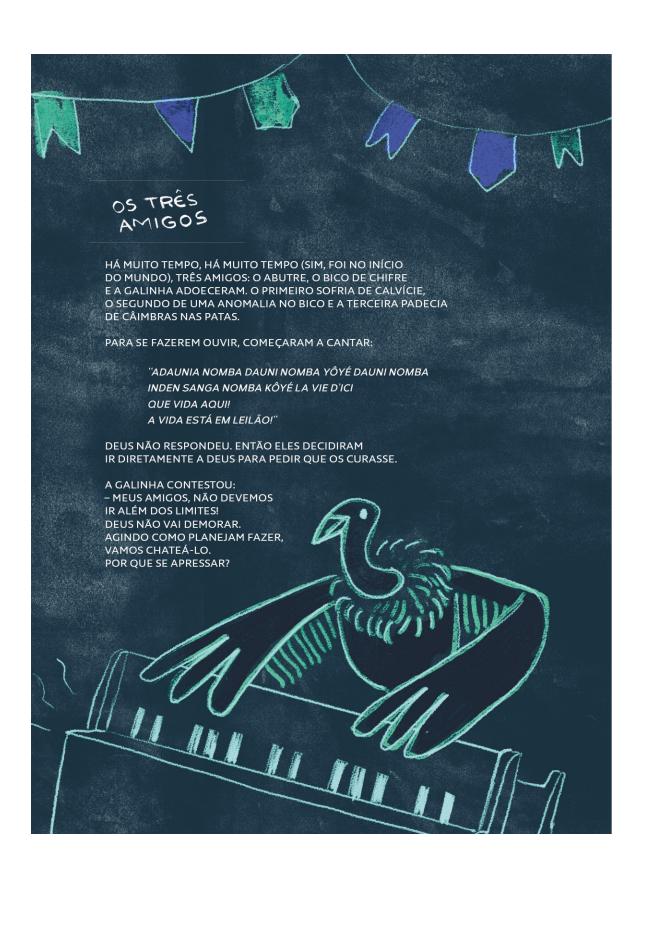
ANTES DE BAFFO CHEGAR À SUA CABANA, O CANÁRIO VOLTOU A SER UMA GARÇA. O PÁSSARO ENTÃO PEGOU A MENINA COM SUAS ENORMES GARRAS E VOOU COM ELA PARA O TOPO DE UMA ÁRVORE ALTA. ENTÃO, COLOCANDO BAFFO EM UM GRANDE GALHO, RETOMOU SEU VOO E DESAPARECEU.

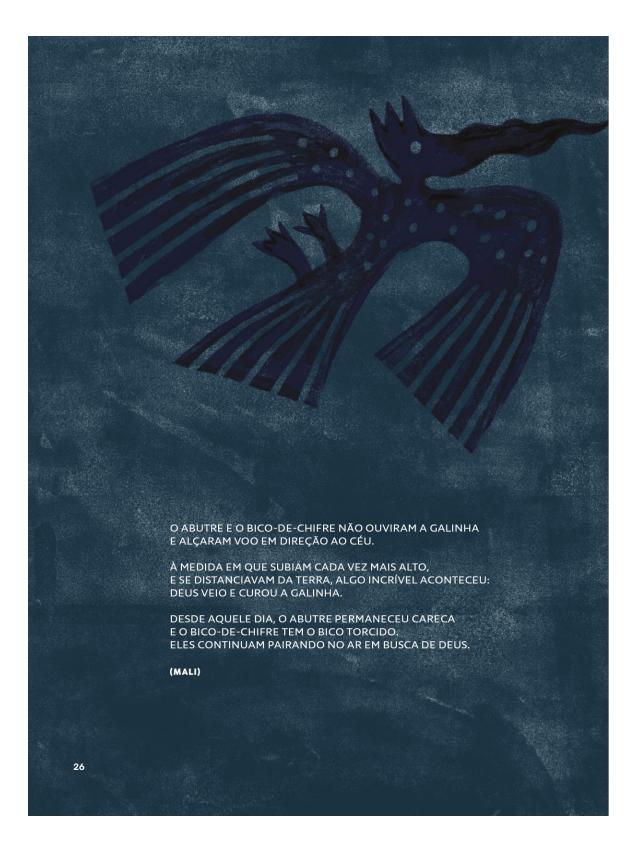
BAFFO GRITOU, IMPLORANDO AOS TRANSEUNTES PARA AVISAREM SEUS PAIS. ESTES VIERAM CORRENDO, TRAZENDO COM ELES SEU CACHORRO PRETO QUE SUBIU NA ÁRVORE E DESCEU NOVAMENTE COM BAFFO.

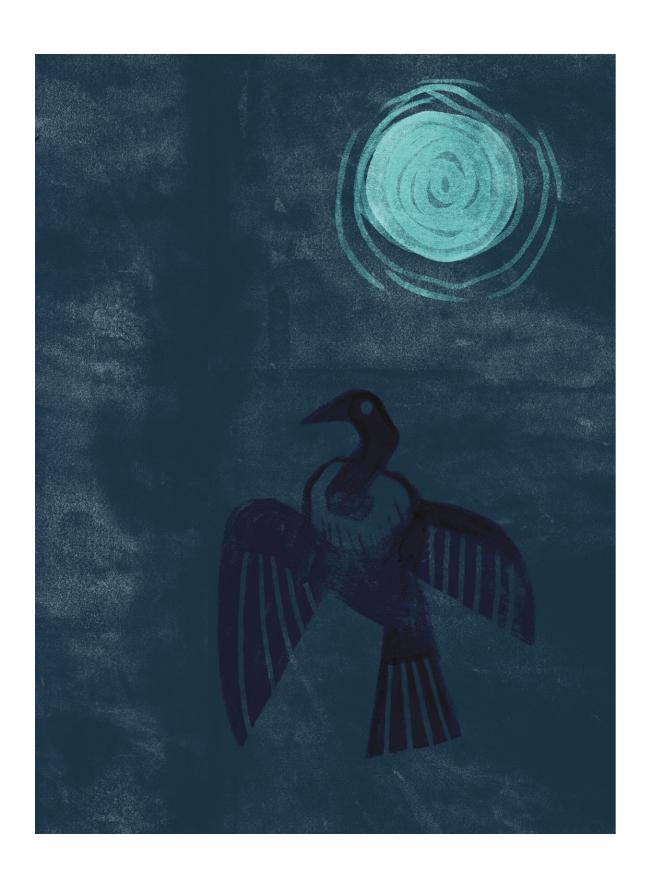














Fabrice Alodji é um empresário e escritor beninense, formado em Engenharia de Minas pela UFOP e fluente em português e francês. É sócio-fundador e Diretor Executivo de Negócios e Finanças da Produtora Lamparina. Atua como promotor cultural, fomentando projetos sociais e culturais com uma abordagem inovadora. Como Presidente do Instituto Cultural e Artístico Ubuntu, promove eventos como palestras, rodas de conversa e workshops voltados para o desenvolvimento cultural e social das comunidades.

Membro ativo do Coletivo OuTro Preto, sua presença no cenário cultural é marcada por uma liderança carismática e um compromisso profundo com o crescimento cultural.



Juão Vaz é Ilustrador e Designer Audiovisual.

Desde criança dedica-se a invenções. Especializou-se em identidade de marca, UI/UX design e branded illustration. Defende um trabalho orientado para o usuário e almeja realizar criações únicas de alta qualidade que tragam resultados positivos para todos. Quando não está pensando em imagens, passa o tempo compondo algumas músicas, principalmente de percussão, e gosta de descobrir manifestações culturais de outras partes do mundo.

Comunicação Sílvia Amélia de Araújo

Estagiário acadêmico de edição Murilo Vale Valente Projeto Gráfico e Ilustração Juão Vaz

Produção Executiva Joseane Nogueira

Catalogação na publicação Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166



